

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Retalho de padrão axial auricular caudal como tratamento cirúrgico para neoplasias em crânio

Ciências Biológicas e da Saúde – Medicina Veterinária – Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa – Pesquisa

Mariana Rodrigues Moraes de Oliveira<sup>1</sup>; Fabiana Azevedo Voorwald<sup>2</sup>; Ana Carolina de Souza Mateus<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais -Universidade Federal de Viçosa (marianamorais97@gmail.com); <sup>2</sup>Docente em Cirurgia Veterinária-Departamento de Veterinária (DVT) –Universidade Federal de Viçosa (voorwald@gmail.com); <sup>3</sup> Docente substituta em Cirurgia Veterinária – Departamento de Veterinária (DVT) –Universidade Federal de Viçosa (carolina.smateus@gmail.com);

**Palavras-chave:** Flap, CEC, Reconstructiva.

### Introdução

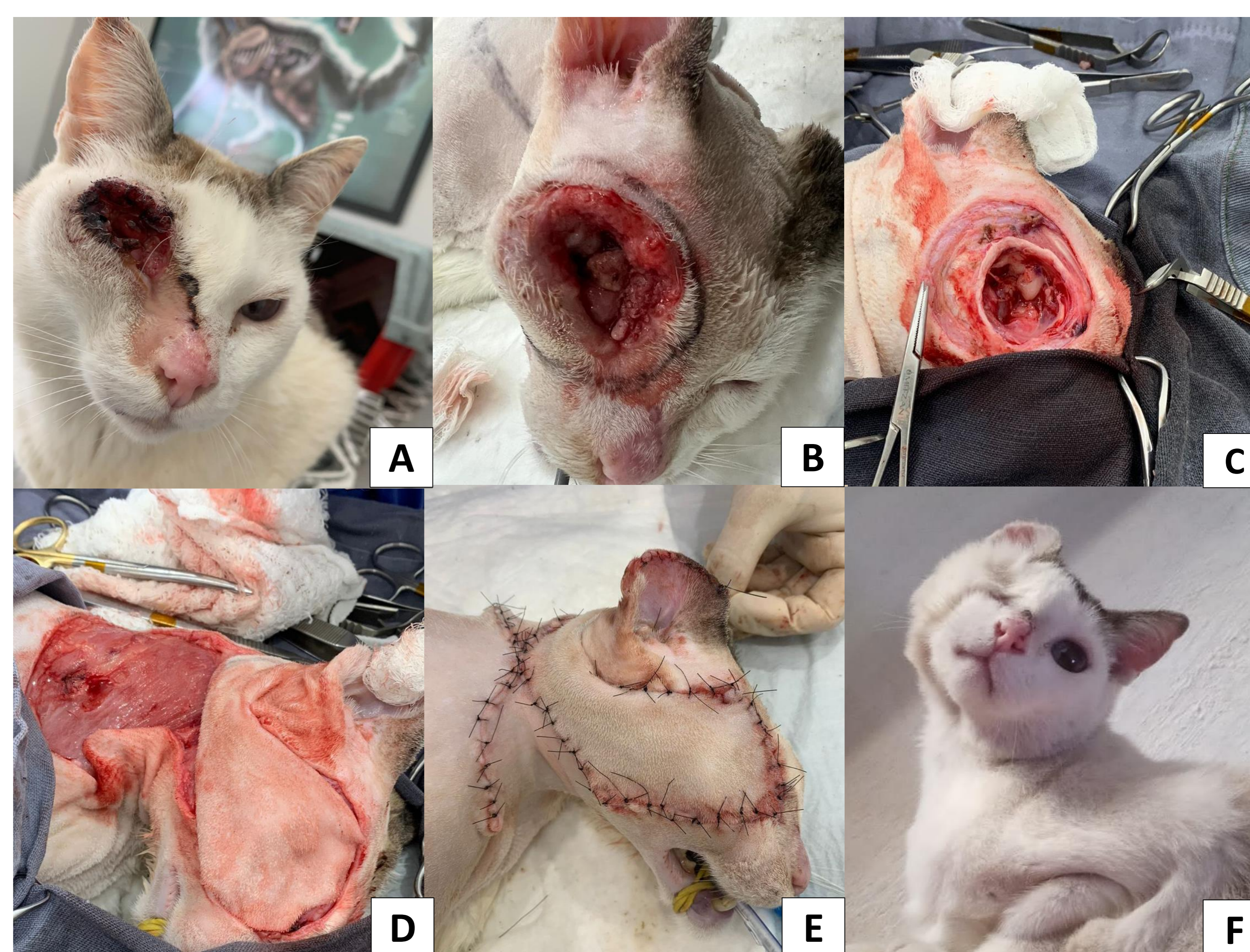
As neoplasias de pele e subcutâneo são as mais diagnosticadas em pequenos animais, compreendendo aproximadamente 30% dos tumores de cães e 20% em gatos. O carcinoma espinocelular (CEC) é uma neoplasia epitelial maligna e invasiva que acomete frequentemente felinos de pelagem branca. A exposição à radiação ultravioleta, áreas hipopigmentadas e com pouco pelo são considerados fatores predisponentes da neoplasia. A maioria das lesões é observada em plano nasal, auricular e palpebral, podendo variar com formas proliferativas ou ulcerativas. O CEC representa cerca de 5 a 7% dos tumores cutâneos de crânio. As cirurgias reconstructivas são frequentemente aplicadas aos tratamentos oncológicos na Medicina Veterinária e consistem em técnicas de reconstrução tecidual como suturas, incisões, retalhos (flaps) e enxertos, quando o fechamento primário não é possível devido ao tamanho do defeito ou pelo excesso de tensão no tecido. As neoplasias de crânio são desafiadoras, uma vez que é difícil atingir margens de segurança nessas regiões por conta da proximidade de estruturas e tecidos importantes, que devem ser preservados.

### Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de um felino com CEC em olho direito submetido a cirurgia reconstructiva em região de face.

### Material e Método

Um gato macho, sem raça definida, de 7 anos, semi-domiciliado, apresentando lesão ulcerativa em topografia de globo ocular direito compatível com CEC. Após indução e anestesia geral, o animal foi posicionado em decúbito lateral esquerdo, submetido ao procedimento cirúrgico de exenteração da órbita direita com remoção dos tecidos adjacentes acometidos macroscopicamente pela neoplasia, em seguida, o defeito criado foi corrigido com o uso de retalho de padrão axial auricular caudal. Este flap incorpora as veias e artérias auriculares caudal, na qual a base do retalho este localizada na asa lateral do atlas. Foram realizadas duas incisões paralelas, dorsal e ventral, até a escápula, onde foi realizada uma incisão conectando-as. O retalho foi rotacionado rostralmente para recobrir o defeito criado após a ressecção da lesão. Realizou-se sutura intradérmica na região cervical com vicryl 4-0 e em padrão simples interrompido com nylon 4-0. O histopatológico confirmou a suspeita de CEC. No pós operatório, não houve deiscência de pontos e o animal se recuperou completamente após o procedimento cirúrgico.



**Figura 1:** (A) Lesão ulcerada em topografia de olho direito; (B) Exenteração; (C) Remoção dos tecidos adjacentes acometidos; (D) Retalho de padrão axial auricular caudal; (E) Pós operatório imediato; (F) Pós operatório tardio.

### Resultados e Discussão

As cirurgias reconstructivas são alternativas importantes na oncologia veterinária, principalmente em neoplasias na região de cabeça e pescoço de pequenos animais, que são desafiadoras. Quando comparados com os retalhos cutâneos subdérmico, os retalhos axiais, por levarem uma artéria e veia para o local doador para o leito receptor, tem 50% menos chance de complicações associadas ao comprometimento do fluxo sanguíneo, como deiscência, isquemia e necroses.

### Conclusões

Conclui-se que o retalho em padrão axial auricular caudal se mostrou eficiente alternativa para cirurgias reconstructivas em região de crânio, como neoplasias malignas.

### Bibliografia

PAVLETIC, Michael M. Atlas of small animal wound management and reconstructive surgery. John Wiley & Sons, 2011